

O JOGO COMO UMA POSSIBILIDADE DE ENSINO DA GINÁSTICA DE TRAMPOLIM

Carolina GODOY, Daniela BENTO-SOARES, Laurita Marconi SCHIAVON

Faculdade de Educação Física – UNICAMP, Campinas, São Paulo, Brasil

e-mail: carol.ninagodoy@gmail.com

Introdução: A Ginástica de Trampolim, além de ser uma modalidade competitiva, pode possuir caráter lúdico, uma vez que está presente em diversos contextos, incluindo o entretenimento e o lazer, com os ascendentes parques de trampolins e camas elásticas presentes em festas infantis e até nas casas das pessoas. O jogo está constantemente em nossas vidas, é conteúdo privilegiado da Educação Física e possui uma forte vinculação com o esporte, pois pode ser uma estratégia para proporcionar aprendizagem técnica, condicionamento físico e também diversão, fatores importantes no ensino da Ginástica (FREIRE; SCAGLIA, 2003; RUSSELL, 2010). Neste estudo defendemos então uma metodologia que preze pelo jogo como um facilitador da aprendizagem, a partir da visão de que há uma forte relação entre o lúdico e a pedagogia do esporte. **Objetivos:** Elaborar um banco de ideias sobre a utilização de jogos no processo de ensino-aprendizagem da Ginástica de Trampolim para incentivar professores de Ginástica e outras modalidades esportivas na utilização de estratégias lúdicas de ensino do esporte. **Metodologia:** Foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados SPORTDiscus, Scopus, Scielo e nos sites das bibliotecas das três Universidades estaduais paulistas, com os descritores *Ginástica, Ginástica de Trampolim, Trampolim, Trampolins e Cama elástica* combinados com os descritores *Jogo, brincadeira, educativos, pedagogia e lúdico*. Além disso, realizou-se uma pesquisa videográfica no site de vídeos *YouTube*, com os seguintes termos: *Jogos para o ensino da Ginástica, Jogos Ginástica de Trampolim Brincadeiras no Trampolim, Ginástica de Trampolim brincadeiras e desafios, Brincadeiras e desafios no trampolim e Pedagogia da Ginástica*, todos em português e inglês. Após a busca no *YouTube*, foram selecionados alguns canais para a análise dos vídeos. **Resultados:** Por meio das pesquisas bibliográfica e videográfica e também utilizando as experiências da autora no projeto de extensão de Ginástica da FEF-Unicamp e em intercâmbio na Dinamarca foi possível elaborar um banco de ideias de atividades lúdicas para as aulas de Ginástica de Trampolim com um total de 69 jogos, divididos em duas categorias: jogos preparatórios e jogos com objetivos técnicos. **Conclusões:** Jogos são estratégias importantes nas aulas de esportes em geral, principalmente para propostas que trabalham e valorizam perspectivas lúdicas de aprendizagem. Os 69 jogos expostos tem o intuito de colaborar com a prática profissional de professores que atuam na área da Ginástica, mais especificamente com aula de Trampolim Acrobático e Mini-Trampolim. Acreditar numa perspectiva lúdica abre um leque de possibilidades, onde os objetivos das aulas podem ser cumpridos, os alunos podem se divertir e sentir prazer, além de poder desenvolver um processo de aprendizagem com autonomia e significado sobre os exercícios e a prática como um todo, dependendo de como as aulas são ministradas (FREIRE; SCAGLIA, 2003).

Palavras chaves: Ginástica de Trampolim; Ensino; Jogo